



Prefeitura Municipal de Amontada
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Comissão Executiva do Vestibular - CEV

Concurso Público de Provas e Títulos e de Provas para Provimento de Cargos Efetivos do Quadro de Pessoal Permanente do Poder Executivo do Município de Amontada e Formação de Cadastro de Reserva
Edital Nº 01/2015 – PMA, 04 de dezembro de 2015



PROVA OBJETIVA PARA O CARGO DE PROFESSOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

DATA DA APLICAÇÃO: 08 DE MAIO DE 2016

DURAÇÃO: 3 HORAS E TRINTA MINUTOS

Após receber o seu **cartão-resposta**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

Bons pensamentos fortalecem a mente.

ATENÇÃO!

Este Caderno de Prova contém:

- Língua Portuguesa – 10 questões;
- Atualidades – 10 questões;
- Didática e Legislação – 10 questões;
- Conhecimentos Específicos – 15 questões.

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local indicado na folha de respostas, o número 1, que é o número do gabarito deste caderno de prova. Essa informação também se encontra no rodapé de cada página.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;
- o CADERNO DE PROVA.

IMPORTANTE!

- SERÁ ATRIBUÍDA NOTA ZERO, NA PROVA, AO CANDIDATO QUE NÃO ENTREGAR SUA FOLHA DE RESPOSTAS.
- OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DESTA PROVA ENCONTRAM-SE NO VERSO DESTA PÁGINA.

LEIA COM ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. A Prova Objetiva, com duração de 3 horas e 30 minutos, contém 45 (quarenta e cinco) questões de múltipla escolha.
2. O candidato deverá examinar se o seu caderno de prova está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 minutos do início da prova.
3. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-lo, o candidato deverá verificar se o seu nome e o número de sua inscrição estão corretos. Se houver discrepância, comunique imediatamente ao fiscal de sala.
4. A folha de respostas não deverá ser dobrada ou amassada para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
5. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a) copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b) marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com **caneta transparente de tinta azul ou preta**, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c) assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
6. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item 5 b), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
7. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Objetiva será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
8. Será eliminado do Concurso o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
 - a) não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b) não assinar a folha de respostas;
 - c) marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito;
 - d) fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
9. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o **gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis no endereço eletrônico <http://www.uece.br/cev> a partir das 14 horas do dia 09 de maio de 2016 e a **imagem completa do seu cartão-resposta** estará disponível a partir do dia 17 de maio de 2016 no referido endereço eletrônico.
10. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação do Concurso.
11. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar (manter ou carregar consigo, levar ou conduzir), dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos (bip, telefone celular, smartphone, tablet, iPod, pen drive, mp3 player, fones de ouvido, qualquer tipo de relógio digital ou analógico, agenda eletrônica, notebook, palmtop, qualquer receptor ou transmissor de dados e mensagens, gravador, etc.), gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo, e outros objetos similares. Todos esses itens deverão ser acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala de prova em definitivo.
12. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
13. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta **transparente**, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
14. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Concurso, de acordo com o subitem k do item 6.19 do Edital que rege o Concurso.
15. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas. Em hipótese alguma será permitido ao candidato levar consigo o caderno de prova.
16. Os recursos relativos à Prova Objetiva deverão ser interpostos no site do Concurso, localizado a partir do endereço eletrônico <http://www.uece.br/cev>, das 08 horas do dia 10 de maio às 17 horas do dia 11 de maio de 2016.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto – Nós, os brasileiros

1 Uma editora europeia me pede que traduza
2 poemas de autores estrangeiros sobre o Brasil.
3 Como sempre, eles falam da floresta
4 Amazônica, uma floresta muito pouco real,
5 aliás. Um bosque poético, com “mulheres de
6 corpos alvíssimos espreitando entre os troncos
7 das árvores, [...]”. Não faltam flores azuis,
8 rios cristalinos e tigres mágicos.
9 Traduzo os poemas por dever de ofício,
10 mas com uma secreta – e nunca realizada –
11 vontade de inserir ali um grãozinho de
12 realidade.
13 Nas minhas idas (nem tantas) ao exterior,
14 onde convivi, sobretudo, com escritores ou
15 professores e estudantes universitários –
16 portanto, gente razoavelmente culta – fui
17 invariavelmente surpreendida com a profunda
18 ignorância a respeito de quem, como e o que
19 somos.
20 – A senhora é brasileira? Comentaram
21 espantados alunos de uma universidade
22 americana famosa. – Mas a senhora é loira!
23 Depois de ler, num congresso de
24 escritores em Amsterdã, um trecho de um dos
25 meus romances traduzido em inglês, ouvi de
26 um senhor elegante, dono de um antiquário
27 famoso, que segurou comovido minhas duas
28 mãos:
29 – Que maravilha! Nunca imaginei que no
30 Brasil houvesse pessoas cultas!
31 Pior ainda, no Canadá alguém exclamou
32 incrédulo:
33 – Escritora brasileira? Ué, mas no Brasil
34 existem editoras?
35 A culminância foi a observação de uma
36 crítica berlinense, num artigo sobre um
37 romance meu editado por lá, acrescentando, a
38 alguns elogios, a grave restrição: “porém não
39 parece um livro brasileiro, pois não fala nem
40 de plantas nem de índios nem de bichos”.
41 Diante dos três poemas sobre o Brasil,
42 esquisitos para qualquer brasileiro, pensei
43 mais uma vez que esse desconhecimento não
44 se deve apenas à natural (ou inatural)
45 alienação estrangeira quanto ao
46 geograficamente fora de seus interesses, mas
47 também a culpa é nossa. Pois o que mais
48 exportamos de nós é o exótico e o folclórico.
49 Em uma feira do livro de Frankfurt, no
50 espaço brasileiro, o que se via eram livros
51 (não muito bem arrumados), muita caipirinha
52 na mesa, e televisões mostrando carnaval,
53 futebol, praias e... matos.
54 E eu, mulher essencialmente urbana,
55 escritora das geografias interiores de meus
56 personagens eróticos, me senti tão deslocada
57 quanto um macaco em uma loja de cristais.
58 Mesmo que tentasse explicar, ninguém

59 acreditaria que eu era tão brasileira quanto
60 qualquer negra de origem africana vendendo
61 acarajé nas ruas de Salvador. Porque o Brasil
62 é tudo isso.
63 E nem a cor de meu cabelo e olhos, nem
64 meu sobrenome, nem os livros que li na
65 infância, nem o idioma que falei naquele
66 tempo, além do português, me fazem menos
67 nascida e vivida nesta terra de tão
68 surpreendentes misturas: imensa,
69 desaproveitada, instigante e (por que ter
70 medo da palavra?) maravilhosa.

(Lya Luft. *Pensar é transgredir*. Rio de Janeiro:
Record, 2009, pág. 49 – 51)

01. O ponto central comentado na crônica “Nós, os brasileiros” é

- A) o conteúdo explorado nos poemas traduzidos pela escritora.
- B) o reconhecimento devotado à produção literária da autora no exterior.
- C) a imagem que se tem do Brasil no exterior é irreal e fantasiosa.
- D) a culpa dos brasileiros por exportar o que há de exótico e folclórico em sua cultura.

02. Com base no discurso da autora e seus comentários, é correto afirmar que ela

- A) insere, sempre que possível, um pouco de realidade na tradução dos poemas.
- B) reconhece que foram muitas as vezes que foi ao exterior.
- C) admite que suas características a tornam menos brasileira que os nativos.
- D) revela-se tão brasileira quanto as negras baianas de origem africana.

03. Na frase: “A culminância foi a observação de uma crítica berlinense...” (linhas 35-36), o termo destacado exprime

- A) inferioridade na relação de comparação com algo dito anteriormente.
- B) superioridade na relação de comparação com algo dito anteriormente.
- C) igualdade na relação de comparação com algo dito anteriormente.
- D) divergência nas ideias, uma vez que sugere descontinuidade do que foi dito antes.

04. De acordo com o texto, a opção em que todos os termos estão associados semanticamente ao “Brasil” (e a tudo que dele se fala e se conhece) é

- A) futebol, caipirinha, carnaval, rios, bichos.
- B) poemas, romance, professores, livro, editora.
- C) carnaval, flores, floresta, escritores, inglês.
- D) caipirinha, flores, rios, estudantes, universidades.

05. Na frase: “Porque o Brasil é tudo isso”. (linhas 61-62), o pronome destacado

- A) amplia a informação sobre o país.
- B) anuncia algo que ainda vai ser dito.
- C) resume reafirmando o que foi dito.
- D) indica ordenação de ideias no texto.

06. A relação de ideias estabelecida nas orações está identificada corretamente em

- A) “Traduzo os poemas por dever de ofício, mas com uma secreta – e nunca realizada – vontade de inserir ali um grãozinho de realidade.” (linhas 9-12) – causa.
- B) “Mesmo que tentasse explicar, ninguém acreditaria que eu era tão brasileira...” (linhas 58-59) – concessão
- C) “...não parece um livro brasileiro, pois não fala nem de plantas nem de índios nem de bichos”. (linhas 38-40) – comparação
- D) “...me senti tão deslocada quanto um macaco em uma loja de cristais.” (linhas 56-57) – consequência

07. O pronome destacado pode ser substituído pelos termos em negrito entre parênteses, de forma a não alterar o sentido do texto, em

- A) “... ouvi de um senhor elegante, dono de um antiquário famoso, que segurou comovido minhas duas mãos...” (linhas 25-28) **(o qual)**
- B) “Nas minhas idas [...] ao exterior, onde convivi, sobretudo, com escritores...” (linhas 13 -14) – **(como)**
- C) “... nem o idioma que falei naquele tempo...” (linhas 65-66) – **(de que)**
- D) “... me fazem menos nascida e vivida nesta terra de tão surpreendentes misturas...” (linhas 66-68) – **(cuja)**

08. Sobre a sintaxe da frase “Nunca imaginei que no Brasil houvesse pessoas cultas!” (linhas 29-30), é correto afirmar que

- A) as duas orações não têm sujeito.
- B) o sujeito da segunda oração é “pessoas cultas”.
- C) a segunda oração funciona como objeto direto da primeira.
- D) o objeto indireto da primeira oração é “no Brasil”.

09. Assinale a opção em que as duas palavras foram formadas pelo mesmo processo de derivação.

- A) desconhecimento, amorosos
- B) brasileiro, razoavelmente
- C) incrédulo, alvíssimo
- D) desaproveitada, essencialmente

10. De acordo com sua classificação morfológica, é correto afirmar que o termo destacado na frase “... me fazem menos nascida e vivida nesta terra...” (linhas 66-67) é

- A) substantivo.
- B) adjetivo.
- C) pronome.
- D) advérbio.

ATUALIDADES

11. A Europa vem, nos últimos anos, sofrendo uma série de atentados, tanto provocados por explosões de bombas, fuzilamentos em massa, quanto resultantes de ataques suicidas, que têm produzido um lastro de dor e medo coletivos, bem como deixado vários países em estado de alerta.

Em 13 de novembro de 2015, a França sofreu uma série de atentados que vitimaram fatalmente mais de uma centena de pessoas, e deixaram inúmeros feridos. Os ataques, em Paris, aconteceram, entre outros espaços, em restaurantes, cafés e na casa de shows conhecida como

- A) Bataclan.
- B) Belle Époque.
- C) Baudelaire.
- D) Art Nouveau.

12. A Operação Carbono 14 é, na realidade, a 27ª etapa ou fase de uma mega operação da Polícia Federal que pôs em andamento investigações de crimes de desvio e lavagem de dinheiro, evasão de recursos, sonegação fiscal, corrupção de agentes públicos, entre outros. Essa mega operação, que já deu origem a mais de duas dezenas de outras, entre as quais, a Carbono 14, é denominada

- A) Operação Passe Livre.
- B) Operação Aletheia.
- C) Operação Lava Jato.
- D) Operação My Way.

13. Em fevereiro de 2016, faleceu o filósofo e escritor, que, entre outras obras, escreveu "O nome da rosa", "O pêndulo de Foucault", "O cemitério de Praga", "A ilha do dia anterior". O nome desse escritor internacionalmente conhecido é

- A) García Márquez.
- B) João Ubaldo Ribeiro.
- C) Ariano Suassuna.
- D) Umberto Eco.

14. A Proposta de Emenda à Constituição nº 171/1993 (PEC 171/93), aprovada pela Câmara de Deputados, em agosto de 2015, visa à redução da maioria penal. Sinteticamente essa PEC propõe

- A) a fixação da idade de responsabilidade penal em 17 (dezesete) anos de idade.
- B) o rebaixamento da idade de responsabilidade penal de 18 (dezoito) anos para 15 (quinze) anos de idade.
- C) a fixação da idade para apuração de prática de ato infracional e responsabilização penal a partir dos 14 (quatorze) anos de idade.
- D) o rebaixamento da idade de responsabilidade penal de 18 (dezoito) anos para 16 (dezesesseis) anos de idade.

15. A Comissão Especial da Câmara de Deputados que analisa o pedido de *impeachment* contra a Presidente da República Dilma Rousseff aprovou, no dia 11 de abril, o relatório em que o deputado que o subscreve manifesta-se favoravelmente à abertura do processo que requer o afastamento da mesma. O nome do deputado relator dessa Comissão Especial é

- A) Eduardo Cunha.
- B) Jovair Arantes.
- C) Rogério Rosso.
- D) Maurício Quintella Lessa.

16. O Rio de Janeiro sediará, entre agosto e setembro de 2016, os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos. A preocupação com os impactos socioambientais que eventos desse porte provocam tem sido colocada na pauta dos Comitês Organizadores dos jogos. Nesse sentido, o Brasil estabeleceu uma programática ou conjunto de medidas que visam à minimização de possíveis impactos gerados pelo consumo de recursos naturais (energia e água), de alimentos, de matéria-prima, e pela geração de resíduos, cujo volume estimado é de 17 mil toneladas. Assinale a opção em que se encontram elencadas corretamente três soluções apresentadas para enfrentamento do problema específico de geração de resíduos.

- A) Instituição de programas que gerem renda por meio da reciclagem de material; emprego de material reciclado no fabrico das medalhas; compostagem de resíduos orgânicos como recurso de diminuição da quantidade de resíduos a ser depositados em aterros sanitários.
- B) Obrigatoriedade do uso de materiais retornáveis (garrafas) no interior e no entorno dos estádios; estímulo à fabricação de produtos não descartáveis; veiculação de campanhas educativas para o cuidado com a produção exagerada de lixo domésticos.
- C) Criação de aterros para incineração de materiais não recicláveis, cujos gases emanados sejam de baixa toxicidade para o meio ambiente; estímulo à redução da produção de lixo doméstico; taxaço do excedente de tonelagem de lixo produzido pelas indústrias.
- D) Concessão de bônus às indústrias pela redução dos resíduos sólidos produzidos; sanção às indústrias que, propositadamente, não aderirem a programas que visem à fabricação de produtos não descartáveis; proibição do consumo de produtos que gerem resíduos orgânicos no interior dos estádios.

17. O Ministério da Saúde, no dia 11 de abril de 2016, anunciou a antecipação de uma Campanha de Vacinação contra uma virose que, nos três primeiros meses do ano, já apresenta mais de uma centena de mortes, e registra mais de seiscentos casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG). O Ministério antecipou a campanha de vacinação para a prevenção da

- A) Zika.
- B) Influenza A ou gripe H1N1.
- C) Dengue.
- D) Hepatite B.

18. Atualmente, o filme brasileiro que é considerado recorde de público, tendo alcançado mais de 11 milhões de espectadores é intitulado

- A) Tropa de Elite 1.
- B) Dona Flor e Seus Dois Maridos.
- C) Os Dez Mandamentos.
- D) Dois Filhos de Francisco.

19. O município cearense de Amontada realizou, no período de 21 a 23 de março de 2016, a I Festa Anual das Árvores, cuja temática central foi

- A) Mata ciliar.
- B) Mata de araucária.
- C) Cerrado.
- D) Mangue.

20. Em julho de 2012, na Jordânia, foi instalado um campo de refugiados, atualmente reconhecido como o maior de todo o Oriente Médio. O nome desse campo de refugiados é

- A) Campo de Zaatari.
- B) Campo de Sanaa.
- C) Campo Marroquino.
- D) Campo Rosa do Oriente.

DIDÁTICA E LEGISLAÇÃO

21. Segundo a Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), alterada pela Lei nº 10.287, de 2001, cabe, aos estabelecimentos de ensino, notificar ao Conselho Tutelar do Município, ao Juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público

- A) o número de dias letivos a recuperar, para completar o mínimo de 200 dias e 800 horas estabelecido pela LDB.
- B) a relação de alunos que apresentam quantidade de faltas acima de cinquenta por cento do percentual permitido em lei.
- C) a relação de pais, mães ou responsáveis legais que, conviventes ou não com seus filhos, são negligentes com relação à frequência escolar de seus dependentes.
- D) as faltas graves cometidas pelos alunos que representam desrespeito às normas estabelecidas pelo Regimento Escolar.

22. A Pedagogia é um campo de conhecimentos que investiga a natureza das finalidades da educação numa determinada sociedade, bem como os meios apropriados para a formação dos indivíduos. Nesse sentido, cabe à Pedagogia

- A) converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino.
- B) selecionar conteúdos e métodos em função dos objetivos traçados para o processo educativo.
- C) determinar o rumo do processo educativo em suas finalidades e meios de ação.
- D) investigar as condições e modos de realização da instrução e do ensino.

23. Dentre as tarefas do professor, o planejamento didático da matéria a ser ensinada tem grande importância. Para maior garantia de sucesso, esse planejamento deve seguir as diretrizes de

- A) continuidade, sequência e integração.
- B) problematização, estruturação e sequência.
- C) interdisciplinaridade, ambiência e simultaneidade.
- D) sequência, avaliação e unidade teórica.

24. Tendo como referência o tema planejamento escolar, relacione as colunas a seguir, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I	Coluna II
1. Objetivos ()	Organizados em matérias de ensino.
2. Métodos ()	Propósitos que expressam as finalidades educativas.
3. Conteúdos ()	Ações pelas quais se organizam as atividades de ensino.
()	Caminhos para atingir os objetivos.
()	Conhecimentos, habilidades, valores.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 3, 2, 1, 3, 2.
- B) 3, 1, 2, 2, 3.
- C) 2, 2, 3, 1, 1.
- D) 1, 1, 2, 3, 2.

25. O ensino tem um caráter bilateral em virtude de que combina a atividade do professor (ensinar) com a atividade do aluno (aprender). A condução do processo de ensino, portanto, requer uma compreensão clara e segura do processo de aprendizagem. Com esse entendimento, atente às afirmações a seguir e assinale com **V** as verdadeiras e com **F** as falsas.

- () O professor planeja, dirige e controla o processo de ensino, tendo em vista estimular e suscitar a atividade própria do aluno para a aprendizagem.
- () Com base em diretriz da Didática, o professor planeja e executa o processo de ensino, unicamente visando à aprendizagem de competências e habilidades cognitivas.
- () Não há como especificar objetivos imediatos do processo de ensino fora de uma concepção de mundo e de práxis pedagógica.
- () O ato de ensinar é uma prática educativa exclusiva da escola, por ser a instituição responsável pelas aprendizagens que dizem respeito à formação humana.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, F, V, V.
- B) V, V, F, V.
- C) F, V, F, F.
- D) V, F, V, F.

26. O aluno indisciplinado, por meio de seu comportamento, está tentando dizer alguma coisa para o(a) professor(a). É preciso saber ouvir e compreender a mensagem que se esconde por trás do comportamento visto como indisciplina.

Atente às seguintes afirmações sobre o tema indisciplina escolar e assinale com **V** as verdadeiras e com **F** as falsas.

- () O professor precisa ajudar a construir a disciplina ativa e coletiva.
- () A criança que participa em uma atividade que a apaixona disciplina-se automaticamente.
- () Problemas de indisciplina devem ser tratados como problemas de indisciplina: devem ser sufocados com atribuição de nota ou com perda de pontos no aproveitamento escolar.
- () Uma proposta adequada para trabalhar a indisciplina é a construção coletiva das normas punitivas a serem utilizadas.
- () A indisciplina passiva (o permanente silêncio do aluno) é tão grave quanto a indisciplina ativa.

A sequência correta, de cima para baixo é:

- A) F, F, V, V, F.
- B) V, V, F, V, V.
- C) V, F, V, F, V.
- D) F, V, V, F, F.

27. Com base no que estabelece a Lei Nº 8.069/1990, Estatuto da Criança e do Adolescente, sobre o direito à profissionalização e à proteção ao trabalho, assinale a opção que completa corretamente as lacunas do seguinte texto:

É proibido qualquer _____¹ a menores de _____² anos de idade, sendo assegurado ao adolescente _____³ os direitos _____⁴ e _____⁵.

- A) profissionalização¹, quatorze², estudante³, estudantis⁴, assistenciais⁵
- B) punição¹, doze², em conflito com a lei³, protetivos⁴, educacionais⁵
- C) obrigação¹, doze², estudante³, sociais⁴, educacionais⁵
- D) trabalho¹, quatorze², aprendiz³, trabalhistas⁴, previdenciários⁵

28. Tendo como base a Política da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, é correto afirmar que

- A) em todas as etapas e modalidades da educação básica, o atendimento educacional especializado é organizado para apoiar o desenvolvimento dos estudantes, constituindo oferta facultativa dos sistemas de ensino.
- B) as atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, sendo substitutivas daquelas que constituem a escolarização.
- C) o atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.
- D) cabe às escolas, ao organizar a educação especial na perspectiva da educação inclusiva, disponibilizar as funções de instrutor, tradutor/intérprete de Libras e guia-intérprete, bem como de monitor ou cuidador dos estudantes com necessidade de apoio nas atividades de higiene, alimentação, locomoção, entre outras, que exijam auxílio constante no cotidiano escolar.

29. Tendo em vista o que estabelece a Lei Nº 11.494/2007, que regulamenta o FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação), assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () O montante dos recursos que compõem o FUNDEB considera exclusivamente as matrículas presenciais efetivas.
- () É vedada a utilização dos recursos do FUNDEB no financiamento de despesas não consideradas como de manutenção e desenvolvimento da educação básica.
- () O acompanhamento e o controle social sobre a distribuição, a transferência e a aplicação dos recursos do FUNDEB serão exercidos, junto aos respectivos governos, por conselhos instituídos especificamente para esse fim.
- () Os profissionais do magistério da educação, para os fins dispostos no FUNDEB, são os docentes e os profissionais de suporte pedagógico direto à docência, como direção ou administração escolar, planejamento, inspeção, supervisão, orientação educacional e coordenação pedagógica.
- () Pelo menos 60% (sessenta por cento) dos recursos anuais totais do FUNDEB serão destinados ao pagamento da remuneração dos profissionais do magistério da educação básica, independentemente de onde estejam em exercício profissional.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, V, F, V, V.
- B) V, V, V, V, F.
- C) F, F, V, F, V.
- D) V, V, F, F, V

30. A formação do professor é um processo pedagógico, intencional e organizado cujo foco básico é a melhoria do seu desempenho na ação de ensinar. Nesta perspectiva, abrange duas dimensões, quais sejam:

- A) prática e metodológica.
- B) filosófica e sociológica.
- C) teórico-científica e técnico-prática.
- D) política e psicológica.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

HISTÓRIA

31. O Brasil tem, já há muito tempo, a necessidade de realizar diversas reformas nas áreas econômica, social e política. Desde 2013, a sociedade brasileira manifesta expressamente o descontentamento com os rumos tomados pelo País e pelo modelo político que a nossa Democracia adotou. Sobre a Reforma Política, Lúcio Rennó, Professor da UNB, afirma: "Primeiramente, deve ficar claro que reformas políticas são multidimensionais e que, para ser efetuadas, exigem consensos múltiplos que não acontecem com frequência. Consequentemente, a ocorrência de reformas políticas é rara. [...] As poucas mudanças ocorridas foram predominantemente definidas em momentos pré-eleitorais, tendo um caráter bastante casuístico de beneficiar o grupo no poder. A reeleição é o exemplo maior. Mas a verticalização também veio durante ano eleitoral. Essas mesmas poucas mudanças foram muito mais pontuais do que estruturais, não alterando em profundidade o sistema político nem a relação governabilidade/representatividade. Pior, há antecedentes de mudanças estruturantes que são revogadas, como a Cláusula de Barreira, ou que estão ameaçadas de ser revistas, como a regra da reeleição".

Lúcio Rennó. Porque a reforma Política não sai. Revista Desafio do Desenvolvimento. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=889:catid=28&Itemid=23. Acesso em 20 fev. 2016.

Do texto acima, depreende-se que

- A) a reforma política, tão essencial para a democracia brasileira, é refém do casuísmo do grupo político que estiver no poder e que tenta, com as poucas mudanças realizadas, manter-se nele.
- B) as mudanças ocorridas, até agora, no modelo político do Brasil são pensadas como um projeto de nação e têm, sempre, intenção de ser duradouras.
- C) as principais medidas adotadas na esfera do modelo político brasileiro, até hoje, a reeleição e a verticalização, por exemplo, se deram fora do contexto eleitoral.
- D) medidas como a Cláusula de Barreira, que impede a participação dos chamados partidos anões, e a da reeleição, estão plenamente incorporadas ao modelo político brasileiro.

32. Atente aos excertos abaixo sobre a presença de índios e negros na sociedade colonial brasileira.

“Convém distinguir, porém, entre a escravidão indígena e negra. Do início da colonização até a extinção formal da escravidão indígena, houve índios cativos e os chamados forros ou administrados. Estes eram índios que, após a captura, tinham sido colocados sob a tutela dos colonizadores. Sua situação não era muito diversa dos cativos. Entretanto, se a situação do índio era muito penosa, não equivalia à do negro.”

BÓRIS FAUSTO, *História do Brasil*.
São Paulo: EDUSP, 1995, p. 65-68.

“A escravização dos aborígenes definiu devido às percepções e limitações culturais de índios e europeus, à suscetibilidade dos nativos às doenças do Velho Mundo e ao curso dos eventos históricos.”

STUART B. SCHWARTZ, *Segredos Internos. Engenhos e Escravos na Sociedade Colonial (1551-1835)*. São Paulo: Cia. das Letras, 1988, p.40.

“...os concessionários reais do tráfico negreiro tiveram um dos negócios mais sólidos da colônia, que duraria três séculos, permitindo-lhes transladar milhões de africanos ao Brasil e, deste modo, absolver a maior parcela do rendimento das empresas açucareiras, auríferas, de algodão, de tabaco, de cacau e de café, que era o custo da mão-de-obra escrava. Se calcula em 160 milhões de libras-ouro o custo pago pela economia brasileira para a aquisição de escravos africanos nos trezentos anos de tráfico.”

DARCY RIBEIRO, *O Povo brasileiro*. São Paulo: Cia das Letras, 1995, p.161.

Considerando os excertos acima, é correto afirmar que

- A) durante a colonização do Brasil, o uso de escravos indígenas foi preterido ao de africanos, pois a coroa portuguesa proibiu, desde o início, a escravidão dos nativos.
- B) o tráfico negreiro da África para o Brasil, apesar de gerar muita riqueza, era desmotivado pela coroa portuguesa em favor da escravização indígena, mais rentável economicamente.
- C) apesar da grande escala de africanos introduzidos no Brasil colônia, esta atividade não teve grande impacto econômico durante o período em que foi praticada.
- D) o maior destaque da escravidão africana sobre a escravidão indígena no Brasil se deu em função de sua importância econômica para a metrópole e de razões variadas que dificultaram o escravismo indígena.

33. Sobre as Civilizações pré-colombianas (Astecas, Incas e Maias), que se desenvolveram desde a América do Norte até a América do Sul antes da colonização europeia iniciada no final do século XV, é correto afirmar que

- A) as culturas pré-colombianas da América do Norte e Mesoamérica, mesmo as mais evoluídas como a Asteca e a Maia, não podem ser chamadas de civilizadas pois lhes faltava um elemento básico, a escrita.
- B) diferentemente dos Maias, os Astecas e os Incas foram civilizações cuja decadência está intimamente ligada à colonização espanhola nas Américas.
- C) das altas civilizações pré-colombianas, apenas entre os Astecas existiu a prática do sacrifício humano, entre os demais – Maias e Incas – a vida humana era respeitada, o que impedia a prática de tal ato.
- D) entre os Maias a observação de estrelas era atividade autônoma, realizada por indivíduos que não tinham relação alguma com sua religião ou poder político.

34. No que concerne à influência da Igreja Católica na Idade Média, assinale a afirmação verdadeira.

- A) Foi forte durante todo o período medieval em todas as regiões da Europa, uma vez que era herdeira do mundo romano, a Igreja Católica Apostólica Romana prevaleceu em toda a área dominada pelo império romano.
- B) A literatura medieval, embora muito influenciada pela Igreja Católica, conseguiu produzir obras de cunho laico e que marcaram as literaturas em línguas nacionais como, por exemplo, o Beowulf, em inglês antigo e o Nibelungenlied, escrito em alemão médio.
- C) A filosofia natural (ciência) produzida pelos filósofos escolásticos como Roger Bacon e Robert Grosseteste foi totalmente dominada pelos paradigmas religiosos, em nada contribuindo ao conhecimento científico posterior.
- D) Não influenciou aspectos do cotidiano como os hábitos alimentares, já que a dieta medieval, influenciada pela tradição bárbara daqueles povos, não sofria nenhuma restrição religiosa.

35. As províncias do Amazonas e do Ceará foram as primeiras a abolir a escravidão no Brasil. Segundo a historiografia, alguns aspectos foram determinantes para esse pioneirismo. Assinale a opção que **NÃO** corresponde a um destes aspectos determinantes.

- A) O enfraquecimento da escravidão nessas províncias em função do comércio interprovincial de escravos na segunda metade do século XIX.
- B) A ocorrência de um movimento abolicionista de caráter humanitário.
- C) A pouca importância da mão-de-obra escrava nestas províncias, em função do pequeno desenvolvimento de atividades econômicas que tinham na escravidão um dos seus fundamentos.
- D) A grande presença britânica na forte atividade agrícola dessas províncias, onde se destacava a mão-de-obra escrava.

36. No que diz respeito às influências do processo de independência das antigas colônias ibéricas e às questões de ordem social na América Latina do século XX, Octavio Ianni e Florival Cárceres fazem as seguintes afirmações:

“Junto com as diversidades sociais, econômicas, culturais e raciais, formaram-se também as regionais. Logo se revelou um singular e fundamental desencontro entre as regiões, a cidade e o campo, a região e a Nação. As tropelias oligárquicas, os separatismos, o contraponto civilização e barbárie, ou centralismo e federalismo, nascem nesse contexto [...]”;

“A questão nacional é um dilema que continua em aberto. *‘Na América Latina não concluímos plenamente a travessia no sentido da unidade nacional’* (PALACIOS, 1983, p.19.) As desigualdades sociais, regionais, raciais e culturais, que se manifestam em termos políticos e econômicos, no âmbito de grupos, classes, movimentos sociais e correntes de opinião pública, ressurgem periodicamente, como desafios. São várias as diversidades que escondem desigualdades, gerando contradições mais ou menos básicas.”;

OCTAVIO IANNI, A questão nacional na América Latina. Estud. av. vol.2 no.1 São Paulo, Jan./Mar.1988, disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40141988000100003>, acesso em: 19 fev. 2016.

“Nos comícios, as lideranças populistas prometiam destruir o latifúndio, mas as oligarquias rurais eram fortes. Não se fez, portanto, a reforma agrária. A estrutura agrária não foi molestada pelos líderes populistas. Os trabalhadores rurais jamais obtiveram os mesmos direitos sociais dos trabalhadores urbanos. A legislação parou na porteira da fazenda”.

FLORIVAL CÁRCERES, História da América. São Paulo: Moderna, 1992. p. 199.

Considerando as afirmações acima, assinale a opção correta.

- A) Os processos de independência latino-americanos libertaram as colônias dos impérios coloniais espanhol e português, mas não resolveram as contradições e desigualdades internas que marcam, ainda hoje, muitas dessas sociedades.
- B) Apesar da fragmentação das antigas colônias espanholas (vice-reinados e Capitanias Gerais), quase duas dezenas de países independentes, a unidade linguística dirimiu rivalidades e facilitou a resolução dos problemas sociais.
- C) Na América Latina, somente no século XX, com os governos populistas de Juan Perón, na Argentina, e Getúlio Vargas, no Brasil, as contradições entre os trabalhadores urbanos e rurais foram superadas.
- D) A desigualdade entre campo e cidade, entre trabalhadores rurais e trabalhadores urbanos foi extinta, em toda a América Latina, a partir da metade do século XX, com os avanços dos direitos sociais.

37. Atente ao seguinte excerto: “Temos vivido, desde agosto de 1914, no mundo de guerras, levantes e explosões monstruosas que Nietzsche profeticamente anunciou. É isto que envolve a era anterior de 1914 com a névoa de nostalgia, uma tênue idade do ouro, de ordem e de paz, de perspectivas não problemáticas. Tais projeções passadas de bons velhos tempos imaginários pertencem à história das últimas décadas do século XX, e não das primeiras”.

ERIC HOBSBAWN, A era dos impérios 1875-1914. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988, p. 451.

Considerando o trecho acima, pode-se afirmar corretamente que

- A) se refere ao tempo pós 1914 como um mundo de guerras; podem-se inserir neste contexto as Guerras Napoleônicas, a Revolução Bolchevista na Rússia, a Primeira e a Segunda Grande Guerra Mundial.
- B) o autor enfatiza que, somente após 1914, o mundo vivenciou um período de ‘ouro’, a partir do qual surge a nostalgia de uma época de ordem e paz.
- C) antes de 1914, período tido como ‘bons velhos tempos’, o mundo viveu uma época de crescimento econômico e desenvolvimento social que refreou o crescimento de ideologias como o socialismo, que prega o fim do capitalismo.
- D) o período posterior a 1914 trouxe, à luz da história, o surgimento do fascismo, da era atômica e da contradição explícita entre o capitalismo e o comunismo.

38. Atente aos seguintes fragmentos a respeito da democracia ateniense:

“A velha religião apoderava-se do homem à saída da assembleia onde havia livremente votado e lhe dizia: Está ligado ao eupátrida pelo culto; debes-lhe respeito, deferência, submissão; como membro de uma fratria, tens ainda um eupátrida por chefe; na própria família, na gens em que os teus antepassados nasceram e da qual não podes sair, encontra ainda a autoridade de um eupátrida.”

FUSTEL DE COULANGES, A cidade antiga. São Paulo: Martins Claret, 2004, p.308.

“Impunha-se preencher duas condições para ingressar na *Ekklêsia*: 1) era preciso ser ateniense, isto é, cidadão [...]. 2) era preciso ser maior [...]. O controle era facilmente efetuado: bastava consultar o *pínax ekklesiastikós*, que era a cópia dos registros afixados nos *dêmoi*.”

GUSTAVE GLOTZ, A cidade grega. Rio de Janeiro: DIFEL, 1980, p.127.

Sobre a democracia ateniense, pode-se afirmar corretamente que

- A) a participação dos habitantes de Atenas na Assembleia ou Eclésia era livre, exigindo-se, apenas, que fossem maiores de idade e nascidos na cidade.
- B) a única exigência é que tivessem um eupátrida como chefe de sua fratria e estar sob a autoridade de um eupátrida em seu genos (gens).
- C) era bastante restritiva uma vez que mulheres, metecos e escravos estavam impedidos de participar da assembleia ou Eclésia.
- D) era bastante inclusiva, pois todos os inscritos nos *dêmoi* podiam participar da Assembleia ou Eclésia.

GEOGRAFIA

39. Atente ao seguinte enunciado: “Grande parte desse bioma está sujeito ao clima semiárido, onde as chuvas são irregulares e o fenômeno da seca não é raro. Os solos são, em grande parte, rasos (neossolos); em alguns setores, ocorrem processos de desertificação. Espécies vegetais como o mandacaru e o juazeiro são comuns nesse tipo de ambiente”. Esse enunciado descreve algumas das características do bioma

- A) Caatinga.
- B) Pampa.
- C) Pantanal.
- D) Mata Atlântica.

40. Dentre os elementos formadores do clima estão a temperatura, a umidade e a pressão. A dinâmica da circulação geral da atmosfera combinada com a atuação desses elementos produz condições meteorológicas que, repetidas ciclicamente ao longo do tempo, exercem uma forte relação com a definição do clima. Considerando os mecanismos de controle e variação em relação à altitude, pode-se concluir acertadamente que a pressão atmosférica é

- A) mais elevada ao nível do mar e mais baixa em uma montanha de 2.800 m de altitude.
- B) mais baixa ao nível do mar e mais elevada em uma montanha de 2.800 m de altitude.
- C) a mesma em toda troposfera, e não varia com a altitude.
- D) quando a pressão é baixa, o ar se desloca verticalmente de cima para baixo.

41. Atente à seguinte descrição: “É a região mais industrializada do Brasil, abriga importantes fábricas de caminhões e automóveis, uma das mais importantes redes rodoviárias e de transportes do País e algumas cidades de destaque mundial”. Essa descrição se refere à região

- A) Norte.
- B) Sudeste.
- C) Nordeste.
- D) Sul.

42. O termo *commodities*, em economia, refere-se especialmente a um determinado grupo de mercadorias e produtos como, por exemplo,

- A) computadores e smartphones.
- B) soja e petróleo.
- C) carros e caminhões.
- D) joias e softwares.

43. Os processos referentes ao metamorfismo das rochas envolvem condições muito particulares de pressão, temperatura e localização dos minerais e rochas envolvidos. Considerando essas condições, tem-se como produto do metamorfismo de um arenito uma outra rocha chamada de

- A) quartzito.
- B) ardósia.
- C) mármore.
- D) gnaisse.

44. Para a realização de mapeamento urbano de detalhe, onde possam ser identificados elementos espaciais como ruas, escolas, praças, áreas verdes e hospitais, a escala mais indicada é

- A) 1: 1.500.000.
- B) 1: 2.260.000.
- C) 1: 100.
- D) 1: 5000.

45. Os mapas temáticos que representam as diversidades dos solos e o estado do tempo de uma região são conhecidos respectivamente como mapas

- A) geomorfológicos e hidrológicos.
- B) geológicos e demográficos.
- C) pedológicos e sinóticos.
- D) físicos e políticos.